

**ATA DA 102ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS
HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH**

01 Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de junho de 2021 (dois mil e vinte e um), foi
02 realizada VIRTUALMENTE na plataforma *Microsoft Teams*, a 102ª Reunião
03 Ordinária do CONERH, obedecendo a regulamentação da PORTARIA da SRH
04 Nº 566, de 13 de Maio de 2020. Na reunião **estiveram PRESENTES os**
05 **seguintes Conselheiros** do CONERH: Francisco José Coelho Teixeira e Ramon
06 Flávio Gomes Rodrigues (**SRH**), Paulo César Moreira de Sousa (**SEINFRA**),
07 Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda e José Auri Pinheiro (**SECITECE**),
08 Daniel Charley Ferreira Umbelino (**SEPLAG**), Marcella Facó Soares (**CIDADES**),
09 Francica Claudeane Matos Alves (**SEDUC**), Jânio Carlos Oliveira Menezes
10 (**SDA**), Lúcia Maria Bezerra da Silva (**SEMA**), Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima
11 (**SEDET**), Gustavo Amorim Studart Gurgel (**SEMACE**), Daniel Aguiar Camurça
12 (**APRECE**), Aridiano Belk de Oliveira (**CBH**), José Arnóbio Sousa Alves
13 (**DNOCS**), Adahil Pereira de Sena (**SINDIÁGUA**), Francisco de Assis Bezerra
14 Leite (**CREA**), Itabaraci Cavalcante (**IHAB**), Samíria Maria Oliveira da Silva
15 (**UFC**), Nice Sanford Fraga (**UNIFOR**), José Alberto Costa Bessa Júnior e
16 Antônio da Costa Albuquerque Filho (**ACCC**). **Ao todo estavam presentes 19**
17 **Instituições do Conselho, representando 79,16% do CONERH** e 22
18 Conselheiros entre titulares e suplentes. Estiveram **AUSENTES** os Conselheiros
19 das seguintes Instituições: **SESA, DEFESA CIVIL, CAGECE, FAEC e FIEC**.
20 Enquanto Secretaria-Executiva do CONERH estavam presentes - Carlos Magno
21 Feijó Campelo (titular) e Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes (advogada).
22 Como Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo Veras Paz. Enquanto convidados
23 estavam presentes 14 pessoas entre diversos técnicos das instituições SRH,
24 COGERH, SEDET, FUNCEME, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E GUEST. Ao todo
25 estavam presentes 39 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e
26 Convidados, conforme figura da tela de participação em anexo. Iniciando os
27 trabalhos, verificado e confirmado o quórum, o Presidente do CONERH, Dr.

28 Francisco José Coelho Teixeira fez a abertura formal da reunião e agradeceu a
29 presença de todos. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Carlos Magno Feijó
30 Campelo/Secretário-Executivo do CONERH que deu as boas vindas ao
31 conselheiro José Arnóbio Oliveira Silva, representante titular do Departamento
32 Nacional de Obras Contra as Secas, participando pela primeira vez dos trabalhos
33 do Conselho e apresentou a **pauta da reunião destacando como pontos**
34 **deliberativos: 1) Aprovação da ata da 101ª Reunião Ordinária do CONERH;**
35 **2) Os “Parâmetros para operação no Sistema Integrado Jaguaribe – Região**
36 **Metropolitana de Fortaleza, no segundo semestre de 2021” (COGERH). 3)**
37 **Discussão e Deliberação acerca da escolha dos homenageado a serem**
38 **agraciados com a Medalha Francisco Gonçalves Aguiar (SRH). Iniciados**
39 estes trabalhos, a minuta de Ata da 101ª Reunião Ordinária do Conerh como
40 encaminhada pela Secretaria Executiva do Conerh, não recebeu nenhuma
41 proposta de alteração ou complementação, sendo aprovada integralmente e por
42 unanimidade. Partindo para o ponto de pauta: os “Parâmetros para operação no
43 Sistema Integrado Jaguaribe – Região Metropolitana de Fortaleza, no segundo
44 semestre de 2021” (COGERH); a palavra foi passada ao Presidente da
45 Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos, João Lúcio Farias Oliveira, que
46 efetuou fala introdutória à discussão deste Ponto de Pauta, ressaltando a
47 importância da resolução a ser aprovada, diante de seguidos períodos de
48 precipitações abaixo da média pluviométrica e baixas reservas de água do
49 Estado, e indicou o Diretor de Operações da Companhia, Bruno Rebouças, para
50 apresentar os dados e os cálculos da COGERH aos conselheiros e aos
51 convidados. Rebouças discorreu por apresentação técnica que inicia-se pelo o
52 histórico do volume armazenado nos açudes monitorados pela COGERH,
53 afirmando que durante os anos de baixa precipitações, enfrentados pelo Estado
54 na década 2012/2022, o pior cenário se verificou em 2017; entre 2018 a 2021,
55 houve uma boa evolução, com o volume armazenado no Estado passando de
56 16,14% em 2018 para 29,28% em 2021. Mas, observa-se que esse volume,
57 com dados de junho, ainda está longe do que foi alcançado em 2012, quando

58 bateu a marca de 64,24% do total armazenável. Outro ponto destacado foi para
59 o fato de que, desde 2015, os dados do Sistema Integrado Jaguaribe – Região
60 Metropolitana de Fortaleza se mantém na faixa de “muito crítico”, permanecendo
61 entre 10 e 30 % do volume de águas dos reservatórios. Bruno Rebouças
62 explicou ainda que, para a operação que se propõe agora, fazem-se necessárias
63 algumas considerações: 1ª) o baixo volume (16,4%) armazenado no Sistema
64 Jaguaribe – RMF; 2ª) a operação emergencial pelo PISF (Programa de
65 Integração do Rio São Francisco) desde 1º de março de 2021; 3ª) chegada do
66 PISF ao Castanhão em 10/03/2021; 4ª) necessidade de transferência de água do
67 açude Aracoiaba para o açude Pacajus; 5ª) necessidade de transferência do
68 açude Castanhão/PISF para a RMF. Bruno Rebouças destacou, ainda, a atual
69 situação de dificuldades enfrentada pela Bacia do Banabuiú, informando que
70 devido aos bons aportes verificados em algumas áreas das Bacias
71 Metropolitanas entre 2018 e 2020, e dos esforços empreendidos pelos órgãos do
72 SIGERH foi possível evitar transferências de águas da bacia do Jaguaribe para
73 Fortaleza nesses dois últimos anos; já em 2021, infelizmente, o cenário não
74 permitiu essa auto sustentação da RMF, e, diante do aporte de 64,9 hm³ de água
75 no Castanhão, através do Programa de Integração do São Francisco, foi
76 autorizada, por este Conselho na 101ª. Reunião, realizada no dia 12 de Maio de
77 2021, o transporte de grande parte do volume aportado (53,4hm³) para o sistema
78 de abastecimento de Fortaleza. A operação foi realizada entre 31 de março e 28
79 de junho, o que maximizou sua eficiência, pois a transferência se deu no período
80 de escoamento natural, e com menor evaporação, todavia, disse Bruno, seria
81 necessário reiniciar a transferência dos 10 hm³ remanescentes para garantir o
82 abastecimento da Capital, onde estão 3,5 milhões de pessoas, mas, lembrou que
83 nenhuma água endógena seria retirada do Açude Castanhão, que manteria a
84 vazão média de 12,m³/s, no segundo semestre de 2021, a mesma de 2020, para
85 ser usada apenas para a região Jaguaribana, e tal vazão seria o que era
86 suficiente para atender a uma demanda reduzida, já que não há como atendê-la
87 em plenitude, na atual situação. Neste momento, o representante dos CBHs no

88 CONERH, Aridiano Belk de Oliveira, solicitou que os 10 hm³ remanescente da
89 transferência da Bacia do São Francisco/Castanhão, que conforme Bruno
90 Rebouças falou seriam transferidos à RMF à partir deste mês de julho, fossem
91 liberados para o consumo dos agropecuaristas jaguaribanos. Belk pediu apoio do
92 Secretário Executivo do Agronegócio da SEDET, conselheiro Silvio Carlos Vieira
93 Ribeiro de Lima para o pleito, levando em conta a importância da agroindústria e
94 da pecuária leiteira do Ceará, que tem um alto índice de geração de trabalho e
95 renda para o Estado; Silvio Carlos acrescentou o dado de que a cadeia produtiva
96 de leite do Ceará é importante no sustento da economia cearense, não somente
97 pelo fato de está no seu território a maior empresa de laticínios do Norte e
98 Nordeste, e uma dúzia de pequenas unidades industriais neste segmento, mas
99 também pela grande eficiência e adequação tecnológica no uso da água que a
100 mesma apresenta; referiu-se também à intempérie e a praga agrícola
101 inesperada, que resultaram em perdas de safra sorgo e outros insumos de
102 silagem no primeiro semestre deste 2021, o que vai exigir mais produção de
103 leguminosas proteicas no segundo semestre. O Presidente Teixeira exaltou o
104 trabalho da Câmara Técnica de Água e Agropecuária do CONERH criada com
105 a proposta de discutir e atender essas demandas, observadas as realidades de
106 escassez, os produtores rurais e da agroindústria do Estado com água para suas
107 atividades. Francisco Teixeira enalteceu o trabalho do conselheiro e Secretário
108 Executivo do Agronegócio da SEDET, Silvio Carlos, e dos demais membros da
109 Câmara Técnica de Apoio a Alocação Negociada, incluindo o presidente do CBH
108 do Baixo Jaguaribe, Aridiano Belk. O conselheiro Silvio Carlos explicou que os
109 levantamentos da Câmara Técnica dimensionaram as necessidades de liberação
110 de, pelo menos, 600 metros cúbicos, em 12 m³/s para atender aos produtores,
111 mas se fosse possível aportar mais 10 milhões de metros cúbicos, melhor seria
112 para os produtores. O Secretário de Recursos Hídricos interveio, lembrando a
113 imprudência de aumentar o volume de liberação de água este ano, em relação
114 ao ano anterior (em 2020 foram liberados 12m³/s), devido aos grandes
115 problemas que estamos enfrentando com o clima e a suspensão das

116 transferências de água do São Francisco, e sugeriu que os 10 milhões de metros
117 cúbicos em questão não venham para a região metropolitana, nem seja utilizado
118 na irrigação, permanecendo no Açude Castanhão, haja vista o fato de que não
119 há certezas com relação a próxima quadra invernososa. O Presidente da
120 COGERH, indagado pelo Secretário Teixeira, explicou que Fortaleza já está no
121 limite das necessidades, contando com a transferência dos 10 hm³, mas a
122 COGERH apenas apontou dados, sendo o plenário soberano para decidir. Ficou,
123 então estabelecido no texto da nova Resolução, que o açude Castanhão terá
124 liberação de água para alocação, limitada à vazão média de 12 m³/s até 31 de
125 janeiro de 2022, destinada à perenização do Rio Jaguaribe e do Eixão das
126 Águas, atendendo às demandas do Vale do Jaguaribe; que a transferência das
127 águas do Programa de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do
128 Nordeste – PISF, para a Região Metropolitana de Fortaleza encerra-se em 30 de
129 junho de 2021, ficando o volume remanescente de 10,4 hm³, armazenado no
130 açude Castanhão e ainda que o CONERH, reunir-se-á após 31 de janeiro de
131 2022 para avaliar a operação de liberação de água do Açude Castanhão,
132 definida nesta Resolução, recebidas estas propostas de alteração a Resolução
133 Conerh nº06/2022 foi APROVADA. Vale salientar que caberá tanto para
134 Fortaleza como para a região do Jaguaribe uma parcela de contribuição para a
135 economia de água. O Secretário Teixeira lembrou ainda que sempre é possível
136 alterações que minorem o consumo, como já substituições de cultura,
137 exemplificando o caso da banana, que tem alto consumo e deixou de ser
138 produzida nos projetos irrigados onde há escassez de água. No ponto de pauta:
139 Discussão e Deliberação acerca da escolha dos homenageado a serem
140 agraciados com a Medalha Francisco Gonçalves Aguiar, iniciando os trabalhos
141 neste ponto o Secretário Executivo do Conerh fez uma rápida apresentação
142 sobre os atos de criação desta medalha, em seguida o Secretário dos Recursos
143 Hídricos destacou nomes já agraciados com essa medalha e propôs a indicação
144 do nome do Cientista Chefe na Área de Recursos Hídricos do Ceará, Francisco
145 de Assis Souza Filho para receber a medalha Francisco Gonçalves Aguiar,

146 destacando as inúmeras contribuições do indicado para o Sistema Estadual de
147 Recursos Hídricos e solicitou do Secretário Executivo informações sobre o
148 convidado Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins, que deveria fazer a defesa
149 oficial do nome do Assis Filho para a medalha, mas estava com problemas de
150 contatos na sua internet; o Secretário de Ciência e Tecnologia, Inácio Arruda; o
151 Presidente da Cogeh, João Lúcio Farias, a conselheira da Secretaria das
152 Cidades, Marcela Facó, o convidado Eduardo Sávio reforçaram a indicação do
153 Presidente do CONERH usaram da palavra para elogiar o indicado Cientista
154 Chefe Assis Neto, não apenas por suas qualidades como cientista, ou pelos seus
155 feitos em favor do sistema, que incluem inumeráveis participações em todas
156 ações de órgãos do sistema, incluindo estruturação de conceitos até trabalhos
157 de campo no acompanhamento a feitura de Planos de Bacia, mas ainda em
158 áreas como Ciência e Tecnologia, Setor Elétrico Nacional e outras incontáveis
159 ações e consultorias nacionais e internacionais, no setor de Recursos Hídricos.
160 Nos destaques lembrou-se ainda que Assis Neto estava entre os jovens
161 engenheiros que, ao lado do Secretário Hypérides Macedo, Nilson Campos e
162 outros, estruturaram o perfil do Sistema Estadual de Recursos Hídricos.
163 Concluindo este ponto o nome do professor Assis Neto foi APROVADO por
164 aclamação. No ponto de pauta seguinte – Palavra facultada – não houve
165 nenhuma manifestação. Não havendo mais nenhum comentário, o Secretário
166 Francisco Teixeira (SRH) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.
167 Nós, Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes e Inês Prata Girão, Secretaria
168 Executiva do CONERH, lavramos a presente ata, que após lida e aprovada, será
169 assinada pelo Presidente, Conselheiros presentes e por nós.

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH		
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA	√
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES	√

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA		
TITULAR	JOAQUIM FIRMINO FILHO	
SUPLENTE	PAULO CÉSAR MOREIRA DE SOUSA	√

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	√
SUPLENTE	JOSÉ AURI PINHEIRO	√

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	DANIEL CHARLEY FERREIRA UMBELINO	√
SUPLENTE	GEORGE KILMER CHAVES CRAVEIRO	

SECRETARIA DAS CIDADES – CIDADES		
TITULAR	MARCELLA FACÓ SOARES	√
SUPLENTE	PRISCILLA GOMES MOTA MATOS	

SECRETARIA DE SAÚDE DO CEARÁ – SESA		
TITULAR	FRANCISCA DYELLY FERREIRA DA SILVA	AUSENTE
SUPLENTE	MARCELO IVAN ROJAS BURGOA	

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	FRANCISCA CLAUDEANE MATOS ALVES	√
SUPLENTE	PRISCILA CARVALHO HOLANDA	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA		
TITULAR	JÂNIO CARLOS OLIVEIRA MENEZES	√
SUPLENTE	NATHIZAELE GONÇALVES LEANDRO	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	√

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SEDET		
TITULAR	SÍLVIO CARLOS RIBEIRO VIEIRA LIMA	√
SUPLENTE	VANDEMBERK ROCHA DE OLIVEIRA	

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DO CEARÁ		
TITULAR	TEN.CEL.MARCELO SANTOS SAMPAIO	AUSENTE
SUPLENTE	FRANCISCO CARLOS DE ARAÚJO	

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – SEMACE		
TITULAR	IVAN BOTÃO DE AQUINO	
SUPLENTE	GUSTAVO AMORIM STUDART GURGEL	√

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	FRANCISCO CÉSAR DE SOUSA	
SUPLENTE	DANIEL AGUIAR CAMURÇA	√

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH		
TITULAR	ARIDIANO BELK DE OLIVEIRA	√
SUPLENTE	JOSÉ MARIA GOMES VASCONCELOS	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	JOSÉ ARNÓBIO SOUSA ALVES	√
SUPLENTE	ÁLVARO ERNESTO STUDART TELES	

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE - SINDIÁGUA		
TITULAR	JADSON SARTO ÂNGELO OLIVEIRA PONTES	
SUPLENTE	ADAHIL PEREIRA DE SENA	√

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO CEARÁ - CREA		
TITULAR	MAILDE CARLOS DO RÉGO	
SUPLENTE	FRANCISCO DE ASSIS BEZERRA LEITE	√

INSTITUTO HIDROAMBIENTAL ÁGUAS DO BRASIL - IHAB		
TITULAR	CLODIONOR CARVALHO DE ARAÚJO	
SUPLENTE	ITABARACI NAZARENO CAVALCANTE	√

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	
SUPLENTE	SAMÍRIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA	√

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR		
TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	√
SUPLENTE	BRUNO ARAGÃO MARTINS DE ARAÚJO	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	HELDER DOS SANTOS CORTEZ	AUSENTE
SUPLENTE	RAQUEL DOS SANTOS ALMEIDA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	AUSENTE
SUPLENTE	FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	AUSENTE
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	

ASSOCIAÇÃO CEARENSE DOS CRIADORES DE CAMARÃO - ACCC		
TITULAR	JOSÉ ALBERTO COSTA BESSA JÚNIOR	√
SUPLENTE	ANTÔNIO DA COSTA ALBUQUERQUE FILHO	√

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	√
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	
ADVOGADA	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	√

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	√
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
ADVOGADA	DELIANNE COSTA E SILVA BULAMARQUE	